

# Educação Física no Ensino Médio: A Educação Física e o Meio Ambiente

## Autores

---

Leandro Lucentini

## Orientador

---

Regina Maria Rovigati Simoes

## Apoio Financeiro

---

Pibic

## 1. Introdução

---

### **A temática ambiental como proposta transversal da Educação Física no Ensino Médio**

Leandro Lucentini e Regina Simões

Núcleo de Pesquisa em Corporeidade e Pedagogia do Movimento - NUCORPO

Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP

#### **1. INTRODUÇÃO**

Atualmente o Ensino Médio perpassa por variadas e complexas dificuldades, decorrentes de um programa educacional, que não leva em consideração as características e necessidades dos alunos deste nível escolar, os jovens brasileiros.

O Meio Ambiente, outra temática relevante na atualidade, deve ser compreendido como um espaço onde os fatores pessoais, sociais e naturais estejam envolvidos e interligados. O entendimento desta relação e principalmente dessa interdependência entre esses fatores é um dos focos principais da Educação Ambiental.

A Educação Física pode se tornar um excelente caminho na busca de tais transformações, uma disciplina com capacidade de abordar, discutir e formular novos saberes, podendo integrar e relacionar seus conteúdos específicos com variados temas de relevância sociais.

A partir deste contexto o presente trabalho parte de um Projeto Mãe, intitulado, “Educação Física no Ensino Médio: Uma Proposta Transversal em Corporeidade e Meio Ambiente”, tendo por objetivo, através da pesquisa bibliográfica, apresentar o levantamento e análise das referências sobre os temas Educação Física no Ensino Médio e Meio Ambiente.

A análise teórica selecionou 21 artigos, sendo 09 referentes ao Ensino Médio e 12 textos relacionados ao Meio Ambiente. Além de 06 livros, sendo 03 sobre o Ensino Médio e 03 relativos ao Meio Ambiente e 01 Dissertação de Mestrado sobre o Meio Ambiente.

Sobre os artigos do Ensino Médio foram analisados os seguintes autores: 1. Mitrulis (2002); 2. Krawczyk (2003); 3. Brandl (2003); 4. Pereira e Silva (2004); 5. Garcia (1999); 6. Franco (2001); 7. Ferretti (2000); 8. Gomes (2003) e 9. Whitaker (2001).

Referentes aos artigos do Meio Ambiente, os autores estudados foram: 1. Grezzana (2003); 2. Rosa (2002); 3. Marinho (2004); 4. Loureiro e Costa (2003); 5. Chapani e Daiben (2002); 6. Moro (2001); 7. o Programa Nacional de Educação Ambiental (1998); 8. Gazzinelli (2002); 9. Jacobi (2003); 10. Jacobi (2005); 11. loureiro (2005) e 12. Sorrentino, et al. (2005).

Sobre os livros de Ensino Médio os autores examinados foram: 1. Abramovay e Castro (2003); 2. Ramos (2003) e 3. Darido (2001).

Relativo aos livros de Meio Ambiente, os autores analisados foram: 1. Reigota (2001); 2. Loureiro (org.) (2002); 3. Guimarães (2001) e a Dissertação de Mestrado, 4. Bahia (2005).

Também, foi realizado um estudo sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), da Educação Física no Ensino Médio, Meio Ambiente e Temas Transversais, para subsidiar as reflexões apresentadas na análise dos temas.

Neste sentido, este trabalho apresenta os passos traçados até o momento sobre a temática proposta, estando estruturado, além da introdução, nos objetivos, nos procedimentos metodológicos, em uma revisão de literatura sobre os temas Ensino Médio e Meio Ambiente e nas considerações finais.

## **2. Objetivos**

---

- Realizar um levantamento bibliográfico e posterior análise sobre os temas: Educação Física no Ensino Médio e Meio Ambiente.
- Apresentar, através dos argumentos constantes na bibliografia consultada, a importância da análise e discussão do tema Meio Ambiente na disciplina Educação Física no Ensino Médio.

## **3. Desenvolvimento**

---

O processo foi centrado na pesquisa bibliográfica, na biblioteca da UNIMEP, sobre os temas Educação Física no Ensino Médio e Meio Ambiente, em periódicos, livros e artigos do Portal da Capes.

No primeiro momento, a pesquisa examinou 156 periódicos na área da Educação e 35 periódicos referentes à Educação Física. Os artigos foram selecionados mediante os critérios de identificação das palavras chave: Educação Física no Ensino Médio e Meio Ambiente.

Deste total, emergiram 12 textos, sendo 05 relacionados ao Ensino Médio e 07 sobre o tema Meio Ambiente.

Na sequência, foi realizada a pesquisa em artigos do Portal da Capes, sobre os temas chaves. A investigação identificou 25 artigos relacionados ao Ensino Médio e 36 referentes ao Meio Ambiente.

Foram selecionados 09 artigos do Portal, dos quais 04 textos fazem referência ao Ensino Médio e 05 são

relativos ao Meio Ambiente.

Em seguida, a pesquisa centrou-se nos livros de Ensino Médio e Meio Ambiente, sendo identificados, 65 livros de Ensino Médio e 106 livros relacionados ao Meio Ambiente.

Os livros foram selecionados, mediante critérios de atualidade, ou seja, livros impressos a partir de 1990 a 2006 e as interfaces entre as palavras chaves. Desta forma, emergiram 03 livros relacionados ao Ensino Médio e 03 livros sobre o Meio Ambiente.

Vale considerar que o número final de referências bibliográficas teve como critérios base, aquelas que tinham pertinência com o projeto de iniciação e as de maior interação entre as duas temáticas.

Para complementar o estudo, foi feito um estudo documental sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), da Educação Física no Ensino Médio, Meio Ambiente e Temas Transversais, objetivando adquirir maiores subsídios sobre os assuntos. Também foi analisado uma Dissertação de Mestrado, relacionada ao Meio Ambiente e aos esportes de aventura.

Assim, houve um total de 31 referências utilizadas, 06-livros; 21-artigos; 03-PCNs e a dissertação, sendo todas as selecionadas lidas e fichadas visando a construção deste artigo.

#### **4. Resultados**

---

##### **. ANÁLISE DAS INTERAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E MEIO AMBIENTE**

Os dois temas abordados neste trabalho, Educação Física no Ensino Médio e Meio Ambiente, apresentam diversas particularidades, as quais necessitam de intervenções imediatas. A pesquisa busca demonstrar que a disciplina Educação Física, pode ser um caminho proeminente para tais ações.

A necessidade de uma nova identidade para o Ensino Médio, remete a uma preocupação, no sentido de buscar soluções aos seus problemas.

Hoje, esta fase de ensino se encontra precária, incapacitada de atender a alta demanda dos jovens, enfrenta problemas de ordem financeira, de estrutura física, de profissionais capacitados e preparados para este nível escolar, além da falta de um programa pedagógico adequado.

Este quadro piora gradativamente, devido ao aumento da procura dos jovens para o Ensino Médio, que estão em busca de melhores condições de emprego e conseqüentemente de vida. Por exigência do mercado de trabalho, cada vez mais competitivo e individualista, o jovem é estimulado a estudar mais, mas infelizmente se depara com um ensino incapaz de atender suas necessidades.

... o prolongamento da escolaridade torna-se impositivo, onde tanto o mercado de trabalho como os desafios da vida em sociedade exigem uma maior e mais sofisticada escolaridade, faz-se necessário repensar o ensino médio. (ABRAMOVAY; CASTRO, 2003, p.152)

No período noturno a situação se agrava ainda mais. Atualmente, este diploma é requisito mínimo para se entrar no mercado de trabalho, atender este jovem de maneira adequada é mais do que simples consideração, é sim, obrigação da escola, e do Estado proporcionar uma formação real que permita a ele uma melhor inserção na sociedade.

Além do fato das políticas educacionais não levarem em conta as características e necessidades dos jovens do Ensino Médio, é preciso antes de tudo entender que jovens são esses. Esse grupo social é heterogêneo,

possui diferenças socioculturais e socioeconômicas muito difusas.

Essa diversidade cultural, social e econômica desses alunos, torna as decisões de reforma do processo educativo do Ensino Médio, muito complexas. A necessidade de compreensão dessa juventude e suas individualidades são primordiais para um trabalho satisfatório nesta fase escolar.

Para a Educação Física o problema é ainda maior, se nas outras disciplinas a qualidade do ensino é baixa, a prática da Educação Física é inexistente na maioria das escolas. Por ser facultativa neste período, poucas escolas oferecem sua prática de forma regular. (DARIDO, 2001)

E nas escolas onde são ministradas as aulas de Educação Física no Ensino Médio, essas, ou são repetições do Ensino Fundamental ou são práticas visando mais o treinamento esportivo, atividades esportivas tradicionais. Tal prática acarreta alto nível de exclusão, apenas os melhores participam, somente aqueles com maiores habilidades, é que são escolhidos para a prática das atividades.

Aplicando todos os conteúdos da Educação Física (esporte, jogos, lutas, ginástica, dança), em atividades variadas, os professores poderão atender a todos os alunos, a todos os gostos e desejos, além é claro, de promover um desenvolvimento das habilidades motoras muito mais eficiente e satisfatório.

Os PCNs, como documentos preocupados com a ação pedagógica escolar e construção da cidadania, propõem através do processo educativo, uma compreensão da realidade social, abordando e relacionando variados aspectos, entre eles o Meio Ambiente.

O Meio Ambiente é um bem de uso comum, pertencente a todos os seres vivos existentes no planeta. "Defino meio ambiente como: um lugar determinado e/ou percebido onde estão em relação dinâmica e em constante interação os aspectos naturais e sociais." (REIGOTA, 2001, p.21)

Um dos grandes problemas que o Meio Ambiente enfrenta, é a chamada cultura do consumo, estimulada demasiadamente pelo sistema econômico vigente, em que a produção e o consumo de bens desnecessários e supérfluos são cada vez maiores, levando a um desperdício enorme de matéria prima e degradação dos recursos naturais.

A degradação ambiental é resultante de um complexo interativo de fatores econômicos, políticos, tecnológicos e culturais. A dinâmica capitalista é a base estrutural dessa degradação, qualificada pela urbanização, pelo industrialismo e pelo modelo antropocêntrico, inerente ao iluminismo. (LOUREIRO, 2002, p.46)

A urgente transformação social e a educação para a cidadania visam a superação das injustiças ambientais e da desigualdade social, criando possibilidades no sentido de formar uma sociedade responsável pelo mundo que habita. (SORRENTINO, et al, 2005)

A escola tem uma importantíssima tarefa com relação à natureza, que é disseminar o conhecimento e a informação sobre os problemas com o Meio Ambiente, somente por meio do educar e orientar, será possível promover mudanças significativas a respeito desses assuntos.

O estudo da Educação Ambiental deve proporcionar um novo olhar, tanto para o meio ambiente, como para o próprio homem, uma reestruturação de conceitos, uma maneira nova de pensar e agir em relação ao meio.

A Educação Física permite um campo de atuação nessa área, principalmente levando-se em conta os esportes de aventura praticados na natureza.

As experiências, vividas através de tais práticas, podem ser uma oportunidade para o surgimento de novas

atitudes e sentimentos, podendo unir as vivências corporais e o respeito pelo Meio Ambiente. (BAHIA, 2005)

A Educação Física parte do aprendizado pela vivência, o fazer consciente. O processo de ensino-aprendizagem ocorre pela PRÁXIS, somente através da prática efetiva, é que os conhecimentos ancoram e incorporam nosso ser.

O processo educacional da Educação Ambiental ocorre através da relação teoria/prática, em que os conhecimentos adquiridos devem ter ação direta na vida social.

Sendo assim, Educação Física e Meio Ambiente possuem o mesmo princípio de atuação, nada mais coerente, uni-los em um trabalho pedagógico, transversal e interdisciplinar nas escolas.

## 5. Considerações Finais

---

O programa educacional do Ensino Médio necessita ser repensado, seu processo de ensino-aprendizagem deve ser reorganizado, se pretende formar jovens capazes de refletir, pensar, opinar e formular conceitos mediante o cotidiano de suas vidas.

A Educação Ambiental envolve várias áreas de atuação, e muitas áreas de conhecimento, abrange dimensões políticas, sociais, econômicas, entre outras.

A educação ambiental é uma das mais importantes exigências educacionais contemporâneas não só no Brasil, mas também no mundo. Deve ser ainda considerada como uma grande contribuição filosófica e metodológica à educação geral. (REIGOTA, 2001, p.58)

Sua proposta está no sentido de unir o individual ao coletivo, o professor ao aluno, a escola à comunidade, a sociedade ao governo, todos juntos, envolvidos e engajados em prol do Meio Ambiente e também da humanidade.

Aos professores de Educação Física cabe a tarefa de difundir os conceitos da Educação Ambiental, articulando-os aos seus conteúdos específicos, para que seus aprendizes sejam e estejam conscientes dos problemas com o Meio Ambiente.

Para Ramos (2003), "O jovem precisa, dentro da escola, contar com uma infra-estrutura que estimule a prática de esportes e que possa propiciar-lhe um contato amplo com diversas áreas, (...)." (p.15)

A problematização das aulas, dos conteúdos, das questões sociais e também das questões ambientais, devem fazer parte do processo educativo, em qualquer disciplina ou nível escolar, por meio dessa abertura à participação dos alunos a Educação Física no Ensino Médio, concederá uma oportunidade extremamente significativa na aprendizagem e desenvolvimento de seus educandos.

## Referências Bibliográficas

---

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G. **Ensino Médio: múltiplas vozes**, Brasília: Unesco, Ministério da Educação, 2003.

BAHIA, M. C. **Lazer-Meio Ambiente: em busca das atitudes vivenciadas nos esportes de aventura**, Dissertação de Mestrado, Universidade Metodista de Piracicaba, 2005.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola e a formação do cidadão**, Tese de Livre Docência do Departamento de Educação Física do Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista, Campus Rio/SP, 2001.

LOUREIRO, C. F.B. (org), **Sociedade e Meio Ambiente: A Educação Ambiental em debate**, 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2002.

RAMOS, M. N. **Ensino Médio: construção política**, Brasília: Ministério da Educação, 2003.

REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental**, São Paulo: Brasiliense, 2001.

SORRENTINO, M., et al. Educação Ambiental como política pública, **Educação e Pesquisa**, São Paulo: v.31, nº2, maio/ago., p. 285-299, 2005.